# **Nicolly E. S. Barcelos¹**; Maria L. Limeres¹; Daniel X. Rodrigues¹; Isabela G. Abreu¹; Lucas H. S. Barbosa¹; Bruno M. R. Santos\*

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

**Título: Hiperplasia adrenal macronodular bilateral e Síndrome de Cushing: relato de caso**

**Palavras-chave:** hiperplasia adrenal, incidentaloma, hipercorticismo, adrenalectomia.

**Introdução:** O incidentaloma adrenal é definido como a descoberta acidental, em exames de imagem, de uma massa maior que 1 cm nas glândulas adrenais. A hiperplasia adrenal macronodular bilateral, geralmente diagnosticada entre 40 e 60 anos, pode estar associada a níveis elevados de cortisol. Sua prevalência é indefinida. Quando ACTH-independente, corresponde a 1% das causas da Síndrome de Cushing. O tratamento geralmente é cirúrgico.**Objetivo:** Este relato tem como objetivo descrever um caso raro de hiperplasia adrenal macronodular bilateral. **Método:** Foram analisadas informações do prontuário eletrônico da paciente e artigos científicos da plataforma UpToDate. **Resultados com discussão**: R.M.F, sexo feminino, 66 anos, ex-tabagista (7,8 anos-maço), portadora de DPOC, DM2, HAS e insuficiência cardíaca com fração de ejeção levemente reduzida (47%). Em 2015, uma ressonância magnética contrastada apresentou incidentalmente espessamento noduliforme das glândulas adrenais (direita: 2,4 x 3,6 x 2,4 cm; esquerda: 2,2 x 2,6 x 1,5cm). A avaliação laboratorial revelou níveis elevados de cortisol pós 8mg de dexametasona, sugestivos da Síndrome de Cushing. A paciente foi diagnosticada com DM2 em 2021, evoluindo para terapia insulínica em 2022. Em 2023, foi submetida à adrenalectomia esquerda via laparoscópica. Todavia, permaneceu com mal controle glicêmico e apresentou redução de SDHEA abaixo do valor de referência. Foi então em 2025 submetida a adrenalectomia direita via laparoscópica. Após estabilização clínica pós-operatória recebeu alta, mantendo o acompanhamento com a endocrinologia para o manejo da reposição de corticosteróides.**Conclusão**:A hiperplasia adrenal macronodular funcional pode desencadear ou agravar doenças crônicas, comprometendo a qualidade de vida do paciente e aumentando o risco cardiovascular. No entanto, não há recomendação na literatura médica para o rastreamento sistemático dessa condição, sendo sua investigação indicada apenas em casos de achados incidentais ou na presença de sinais e sintomas clínicos.

**Referências bibliográficas:**

Young WF Jr. Evaluation and management of adrenal incidentaloma [Internet]. UpToDate; 2024. Disponível em:
<https://www.uptodate.com/contents/evaluation-and-management-of-the-adrenal-incidentaloma>

Lacroix A. Cushing syndrome due to bilateral macronodular adrenal hyperplasia [Internet]. UpToDate; 2025. Disponível em:<https://www.uptodate.com/contents/cushing-syndrome-due-to-primary-bilateral-macronodular-adrenal-hyperplasia>